



RUSGA DE S. JOÃO

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO PORTO

ENSEMBLE INSTRUMENTAL DO 3º CICLO
COROS DOS 3º E 4º ANOS DO
CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO PORTO
Direção Fernando Marinho e Margarida Reis

Com Músicas dos Alunos do 11º Ano Turma B
da Classe do Professor Fernando Valente

20 | JUN | 2018 | 15H30

Jardim dos Músicos
Conservatório de Música do Porto
Entrada Livre

MÚSICA E QUADRAS DE “Da Oficina à Cascata Sanjoanina”

(14/06/2018 na Fundação José Rodrigues; 20/06/2018 no Conservatório de Música do Porto)

Obras: Bonecos de barro
Cascatas da minha terra
Ponho os olhos na cascata

MÚSICA

Alunos do 11º B (2017/2018):

- Mariana Firmino, Rodrigo Pinho (*Bonecos de barro*)
- Leonor Almeida, Beatriz Nobre, Leonor Figueiredo, Regina Abreu (*Cascatas da minha terra*)
- Ana Margarida Filis, Ana Raquel Carvalho, Francisca Firmino (*Ponho os olhos na cascata*)

Orientação do professor Fernando Valente.

QUADRAS

Alunos do 3º ano 2017-2018:

- Constança Allen Pinho, Diogo, Rita Pacheco, Quadras do Jornal de Notícias (*Bonecos de barro*)
- Alice, Clara, Jaime, Maria, Quadras do Jornal de Notícias (*Cascatas da minha terra*)
- António, Gustavo, Inês Domingues, Maria Inês, Quadras do Jornal de Notícias (*Ponho os olhos na cascata*)

Alunos orientados pela prof.^a Felisbina Antunes

Bonecos de barro

Da imensa cascata erguida
Sobre este mundo bizarro,
Apenas somos, na Vida,
Pobres bonecos de barro...
(JN)

Uma cascata é, no fundo,
Algo estranho e singular;
O oleiro imita o mundo,
Mas não o pode mudar...
(JN)

Quero ficar toda a noite
a ver os balões passar
ó meu São João não deixes
esta noite acabar.
(Constança)

Toda a noite a dançar,
toda a noite a comer,
Já eu e o meu par
Temos os pés a doer.
(Constança)

São João, São João,
Dá-me a mão da minha
amada
Para ver os balões no céu
Num barco de mão dada.
(Rita Pacheco)

Os foguetes a explodir
Os martelos a bater
As sardinhas a assar
E a cerveja a beber.
(Diogo)

Cascatas da minha terra

Cascatas da minha terra,
Sois um mundo pequenino!
Onde a vida se descerra
Como um sonho de menino!
(JN)

S. João... cravos aos molhos,
Manjericos pela rua...
E no sonho dos teus olhos
Balões grandes como a lua!...
(JN)

São João, ó São João,
Traz(e)-me lá rosmarinho
E p'ra acompanhar sardinhas
Traz também (o) pão e vinho.
(Jaime)

Um miúdo vagabundo,
Quando lhe dei o balão,
Pensava levar o mundo
Preso no fio da mão.
(JN)

Falam de mim por cantar,
Por ser alegre e me rir;
Quem não tem por que chorar,
Não vai chorar a fingir...
(JN)

Eu comi uma sardinha
Na festa de São João
Engoli uma espinha
Que raio de S. João
(Clara)

É noite de S. João!
E em cada rua modesta
Cada pedaço de chão
É um pedaço de festa!
(JN)

Se procuras ser feliz,
Não olhes para o balão:
O trevo tem a raiz
Bem enterrada no chão!
(JN)

São João, ó São João,
'sperei por ti a vida inteira
tudo para deixar de ser
uma mulher solteira.
(Maria)

São João, ó São João,
Saíste-me um rico artista
Carroceis e brincadeiras
É só na rotunda da Boavista.
(Alice)

Ponho os olhos na cascata

Ponho os olhos na cascata
Ponho os sonhos num balão
E a saudade que me mata
Eu ta dou, meu São João!
(JN)

É tão leve o teu pezinho
Que parece, ao bailar,
Asa roçando o caminho
Com desejos de voar!
(JN)

Não sejas tão presumida
Oh fonte do meu lugar!
Olha que há sedes na vida
Que não podes apagar!...
(JN)

São João, ó São João,
Ajuda-me por favor
Eu quero sardinhas e pão
E um belíssimo amor.
(Gustavo)

São João, São João,
Ó meu santo padroeiro
Para comprar manjericos
Tenho de gastar dinheiro.
(Maria Inês)

Verde, verde é o manjerico
E que cheira tão bem
Vou levá-lo ao bailarico
Vem tu comigo também.
(Inês Domingues)

Ó meu rico S. João.
S. João santo bonito!
Quero à noite ao jantar
Sardinha e pimento frito.
(António)

